

O bicho oculto

Dava dó ver Nhô Chico da Cancela.
 Era choro e tremura o dia inteiro...
 Dizia ser picado de barbeiro
 E sofrer batedeira na espinhela.

Um dia, veio a médium Dona Bela...
 Nhô Chico, em grupo, indaga a Irmão Carneiro
 Onde ficava o bicho traiçoeiro...
 Toda noite, era nova espetadela.

Presente, o guia então disse: «Nhô Chico,
 Olha nos pés da cama que eu te explico...»
 Nisso, a colcha mexida se arregaça.

No quarto, o povo, ali, viu, de repente,
 Enrolada num saco de água quente,
 Uma garrafa cheia de cachaça.

CORNÉLIO PIRES

O Reino

Buscaste o Céu na Terra... Um jardim de ouro e renda,
 Onde as flores do amor vicejassem, ditosas!...
 Achaste em desalento espinheirais nas rosas
 E lírios nos brejais em simbiose tremenda.

A presença do mal em mal se te desvenda,
 Ao sofrimento, ao fel e à lágrima te entrosas!...
 Não te afastes, porém, das visões luminosas
 De tua aspiração, por mais a dor te prenda!...

Cultiva o Eterno Bem, de alma ofegante embora;
 Ante o futuro, anseia, aguarda, luta e chora!...
 Agruras e agressões?!... Deixá-las e esquecê-las!...

Ergue-te, serve e segue!... O reino de teu sonho
 Espraiia-se em grandeza, intérmino e risonho,
 E espera-te a fulgir, para lá das estrelas!

ZEFERINO BRAZIL